

DO CAMPO PARA O BLOG: AS TRANSFORMAÇÕES NA PRÁTICA DO JORNALISMO ESPORTIVO NA BLOGOSFERA

Jordana Fonseca BARROS³⁵

RESUMO: Neste trabalho buscou-se compreender que possíveis transformações que o uso dos blogs para produção e divulgação de informações trouxe para a prática jornalística. Mais especificamente, para a produção da informação esportiva. Nesse sentido, partiu-se de alguns pressupostos teóricos já definidos nos dez anos de existência do objeto blog para realizar uma análise empírica de dois blogs jornalísticos brasileiros especializados na cobertura esportiva.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo. Blogs. Prática Jornalística. Cobertura Esportiva.

ABSTRACT: In this work sought to understand that possible transformations that the use of weblogs for production and publicize of journalistic contents brought for practical the journalistic practice. More specifically in the production of sports information. In this meaning, from there some estimated theoreticians already defined in ten years of existence of the object weblog to carry through an empirical analysis of two journalistic brazilians blogs specialized in the sports coverage.

KEYWORDS: Journalism. Blogs, Journalistic Practice, Sports Coverage.

1. Introdução

Este artigo é uma síntese dos resultados da pesquisa que desenvolvemos para a elaboração do trabalho de conclusão de curso defendido em dezembro de 2010, no âmbito do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UFMA, campus de Imperatriz (O Esporte no blog: um estudo sobre as transformações da prática do jornalismo

³⁵ Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e acadêmica de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Email: jordana_fonseca@hotmail.com.

esportivo nos blogs do Juca Kfourri e Zeca Soares). O objetivo do trabalho foi compreender que transformações o uso dos blogs para produção e divulgação de informações trouxe para a prática jornalística, mais especificamente para as mudanças na produção da informação esportiva. Questionamos ainda se as especificidades estruturais apresentadas pelos blogs podem constituir aspectos determinantes para a renovação do exercício profissional.

Partimos do pressuposto de que o jornalismo, como prática social consolidada, possui características intrínsecas e, em certo sentido, imutáveis, como novidade, atualidade, universalidade e interesse público. No entanto, percebemos que a web e, mais especificamente, o blog³⁶ podem oferecer mudanças significativas nos modos de fazer jornalismo. São exemplos dessas mudanças: a facilidade e agilidade de produção dos textos, a possibilidade de interação com o leitor por meio dos comentários e a forma de disposição das postagens ocorrerem seguindo o critério de tempo e não de importância (Escobar, 2009), ou seja, a notícia que ocupa o topo da página em um blog é a que foi publicada mais recentemente.

Nossa pesquisa se constituiu em um Estudo de Caso que, como aponta Folleto (2009), é o tipo de metodologia mais utilizada para analisar o recente fenômeno dos blogs e principalmente dos blogs jornalísticos e que tem trazido até aqui resultados satisfatórios para a área do jornalismo. Tomamos como parâmetro a metodologia do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Online (GJOL) da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que combina a elaboração conceitual com estudos de caso dentro de publicações jornalísticas.

Para a elaboração da pesquisa, desenvolvemos o seguinte caminho metodológico. A primeira etapa consistiu na pesquisa bibliográfica sobre os assuntos que abordamos, principalmente sobre a relação entre os blogs e o jornalismo. Essa fase foi seguida de um levantamento de dados para formação do *corpus*, que ocorreu durante o mês de agosto de 2010 – foram escolhidas a segunda e terceira semanas (09 a 22 de agosto), por se caracterizarem como um período rotineiro, de cobertura cotidiana, pois nossa pretensão era verificar as transformações no dia a dia do trabalho jornalístico. Depois ocorreu a aplicação de

³⁶ O blog, forma reduzida do termo *weblog*, é um mecanismo de produção e divulgação do conteúdo na web que gera um modelo específico de site. Orihuela (2007) afirma que o blog possivelmente é o primeiro meio nativo da web (BARROS, 2010, p.14).

questionário semiaberto, direcionado aos blogueiros, com o fim de colher mais informações acerca da sua prática jornalística. E, por fim, a seleção do material recolhido dos blogs para efetivar a análise comparativa.

2. Perfil dos blogs analisados

Para a escolha dos blogs analisados, levaram-se em consideração basicamente quatro critérios: 1) o blog devia ser escrito em português e estar inserido na blogosfera brasileira; 2) devia permitir acesso livre ao seu arquivo; 3) precisava trazer espaço para comentários dos usuários; e 4) devia pertencer a profissional vinculado a uma empresa de mídia e cobrir a área esportiva.

Cabe fazermos aqui uma observação: a princípio, pretendíamos estudar apenas blogs de jornalismo esportivo maranhenses, porém não encontramos outras páginas que se enquadrassem nos critérios expostos acima. Portanto, selecionamos um blog estadual e outro nacional.

Com base nessas concepções, os blogs selecionados foram:

Blog do Juca (www.blogdojuca.com.br): criado em setembro de 2005 por uma iniciativa do portal 'UOL'. Juca Kfourri, jornalista com passagens pelas revistas 'Placar', 'Playboy' e, na televisão, com experiência como comentarista esportivo no 'SBT' e na 'Rede Globo', que havia voltado recentemente a escrever uma coluna de esporte para o jornal 'Folha de S. Paulo', do mesmo grupo do 'UOL', foi o escalado para comandar o blog, que também levou o seu nome.

Além do blog, Juca mantém uma coluna no jornal 'Folha de S. Paulo', faz comentários diários (de segunda a sexta) na 'Rádio CBN', apresenta o 'Juca Entrevista' todos os sábados, às 21h, no canal fechado 'ESPN' e também o 'Tabelinha com Juca', todas as segundas, às 15h, no canal de vídeos do 'UOL Esporte'.

Blog de Esporte: criado em agosto de 2006. É mantido pelo jornalista e radialista Zeca Soares. O blog é vinculado ao site do jornal 'O Estado do Maranhão', pertencente ao 'Sistema Mirante de Comunicação', afiliado das 'Organizações Globo' no estado. Além de manter o blog, Zeca Soares é coordenador de jornalismo, esporte e programação da 'Rádio Mirante AM' e coordenador de conteúdo do portal de notícias 'imirante.com', atuando dessa forma nos vários veículos do grupo Mirante.

3. O blog de jornalismo esportivo: análise das categorias

O corpus de análise deste trabalho é composto pelos *posts*³⁷ coletados entre os dias 9 e 22 de agosto de 2010, perfazendo 14 dias. Nesse período, foram coletados 163 posts, sendo 39 de Juca Kfourri e 124 de Zeca Soares. Dessa forma, a média diária de postagens no ‘Blog do Juca’ fica em 2,78 posts. Já no ‘Blog de Esporte’, esse número é quase três vezes superior: a média é de 8,85 posts ao dia. Ressaltamos que no período de coleta não diagnosticamos nenhum dia sem postagens.

Depois de um exame minucioso do corpus e da bibliografia, definimos sete categorias de análise, divididas em dois grupos: 1) **Da natureza da blogosfera**: que enfoca a análise em relação à temática, interatividade, convergência e colaboração; 2) **Da natureza do jornalismo**: refere-se aos gêneros textuais, critérios de noticiabilidade e características do texto.

Começamos a explanação pelas categorias relativas à natureza da blogosfera. A primeira trabalhada foi a **temática**. Ressalvamos que no ato da definição do recorte de análise já houve uma predeterminação do assunto a ser abordado: a cobertura esportiva. Porém, o que avaliamos nessa categoria é a abrangência dada a esse assunto. De maneira geral, percebemos que Juca Kfourri aborda, nos posts verificados, apenas o assunto futebol profissional – aquele de repercussão nacional. Dito de outra maneira: a cobertura feita pelo blogueiro se concentra no acompanhamento dos times da primeira divisão do campeonato brasileiro e da participação de times brasileiros em competições internacionais, como, por exemplo, a Copa Libertadores da América e a Copa Sul-americana.

Já Zeca Soares é mais abrangente. Apesar de o maior destaque, em termos de assunto, ser o futebol (maranhense e nacional), o blogueiro, durante o período analisado, abriu espaço para posts sobre outros esportes, como vôlei, basquete e beach soccer. Abrindo ainda mais o leque de assuntos do blog, Zeca Soares dá atenção também aos Jogos Escolares Maranhenses (JEMS). Para efeito quantitativo, dos 124 posts analisados no período, 12 se referem a outros assuntos que não futebol.

³⁷ As postagens, chamadas de *posts*, estão dispostas em ordem cronológica inversa. Dito de outra forma, são organizadas da mais recente para a mais antiga. Em cada *post* são gravados automaticamente data, horário e autor do mesmo (BARROS, 2010, p.15).

Relacionamos, dessa forma, a maior diversificação de temas abordados com a superioridade do número de postagens que mostramos anteriormente. Portanto, quanto mais postagens, mais espaço para assuntos diversificados apresenta o blog.

Sobre a **interatividade**, levamos em consideração o número de comentários em cada post. Neste caso, o blog de Juca Kfourri é mais comentado - nos 39 posts analisados, a postagem menos comentada contava com 29 comentários, número superior ao post mais comentado no blog de Zeca Soares, que apresentou 19 comentários.

A verificação das quantidades de comentários pode estar diretamente relacionada à abrangência geográfica de cada um dos blogs analisados. Isso faz com que, naturalmente, os posts de Juca Kfourri tenham mais comentários do que os de Zeca Soares.

Verificamos que os posts com mais comentários no blog de Zeca Soares tratavam de assuntos locais, como o desempenho dos representantes maranhenses na série D do campeonato brasileiro. A postagem com mais comentários, dentro do corpus coletado, trata de um comentário do blogueiro sobre um texto do Blog ‘Bola nas Costas’, que tratava de uma lista das camisas mais feias do futebol no país, feita por este blog. Entre as camisas listadas, estava a do Maranhão Atlético Clube (MAC), time da Série A do campeonato maranhense. Dessa forma, percebemos que os posts sobre assuntos locais despertam mais participação dos leitores/internautas do blog do que aqueles reproduzidos de sites ou blogs nacionais.

Outra categoria definida para análise foi a **convergência**. Nesse aspecto, tanto Juca Kfourri quanto Zeca Soares exploram, como elementos de convergência de mídias, o uso de fotos, links e vídeos dentro dos seus posts. Porém, esses elementos não são produzidos para o blog, mas sim agregados. Zeca Soares aproveita os vídeos alocados no portal ‘imirante.com’ (que, por sua vez, aproveita os vídeos da ‘TV Mirante’) nas suas postagens. No caso de Juca Kfourri, o vídeo remete à sua ‘coluna visual’ na ‘TV Uol’, chamada de ‘Tabelinha com Juca’, na qual ele faz um apanhado do que foi mais relevante na rodada do fim de semana na série A do campeonato brasileiro. A ‘Tabelinha com Juca’ é exibida no blog toda segunda-feira. Apesar de postar também vídeos de outros locais, como os do ‘Youtube’, no período analisado só foram verificados vídeos da ‘TV Uol’, nos quais aparece apenas o blogueiro numa bancada fazendo comentários, às vezes também com a presença de algum convidado.

A **colaboração** é outra categoria que analisamos nos blogs. Averiguamos que o blog de Zeca Soares traz muitas ‘colaborações’, ou seja, posts retirados de outros veículos e/ou

escritos por outros profissionais do próprio sistema Mirante. Esse fator contribui para uma maior média diária de postagens no blog. O blogueiro assume a prática de ‘postar e dar o crédito’. O blog de Juca Kfourri, por outro lado, é mais autoral, não se verificando posts reproduzidos de outros locais e apenas poucos textos escritos por colaboradores, com o devido crédito. A pesquisa verificou, no período analisado, que, mesmo os posts assinados por outras pessoas, são produzidos especificamente para o ‘Blog do Juca’ e não reproduções de outros blogs.

O segundo grupo denominado ‘da natureza do jornalismo’ traz categorias relacionadas à prática do jornalismo embasada na bibliografia específica da área jornalística. A primeira trabalhada foi a dos **critérios de noticiabilidade**. Destacamos que os blogueiros possuem, em tese, mais liberdade para levar ao leitor informação sobre o que quer que julguem interessante, posto que o blogueiro é o *publisher* dele mesmo, ou seja, é seu próprio editor, e assim, tem o total controle de todo o processo de produção dos textos. Dessa forma, tem a chance de escrever sobre um assunto, ainda que acredite que seu ‘patrão’ e seus colegas de profissão não considerem que ele não seja um “assunto ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável”, de acordo com as palavras de Traquina (2005b, p. 63).

A escolha do que postar é do jornalista/blogueiro, o que, muitas vezes, acaba por deixar entrever as relações dele com times, técnicos e até suas predileções esportivas.

Tanto Juca Kfourri quanto Zeca Soares, quando se posicionam sobre a carga de autonomia praticada nos seus respectivos blogs, são enfáticos em afirmar a não ingerência externa na definição de assuntos abordados nos posts. Ao responder ao questionário semiaberto que lhe enviamos, a respeito da pergunta “Qual a principal diferença que você pode apontar entre o jornalismo no blog para o de outros meios (jornal impresso, revista, rádio e TV)?”, Zeca Soares escreveu: “Bem, o BLOG é pessoal. O dono do BLOG tem autonomia para escrever e dizer o que pensa. Nos demais veículos temos que seguir a linha editorial” (SOARES, 2010, [online]).

Mas, será que o jornalista/blogueiro consegue ou tem interesse de se desvencilhar dos critérios de seleção que interiorizou ao longo de sua carreira para colocar tal liberdade em prática? Em entrevista concedida a Folleto (2009)³⁸, Juca Kfourri afirma que a estrutura do

blog, mais personalizada, permite que certos assuntos, que normalmente não seriam noticiáveis, sejam publicados. Na maior parte das vezes, no entanto, ele segue os critérios de noticiabilidade já consagrados pela prática jornalística. É o que ele afirma como resposta à pergunta “Quais são os critérios de noticiabilidade no blog? São diferentes dos outros meios onde trabalha ou trabalhou?”: “No mais das vezes, não. Mas eu não daria no jornal, por exemplo, que o Ronaldo quebrou a tradição do restaurante do Paulistano ao entrar nele de bermudas. No blog eu dei e ainda fez sucesso...” (FOLLETO, 2009, p.155).

Constatamos ainda que tanto Juca Kfourri quanto Zeca Soares fazem uma espécie de resumo do futebol brasileiro, dando ressonância ao que os outros veículos divulgam, com a presença de poucas informações exclusivas. Os blogueiros, nesse caso, utilizam valores de seleção que estão relacionados à avaliação direta do acontecimento (TRAQUINA, 2005b; WOLF, 2002) para determinar o que será publicado nos blogs.

Porém, percebemos nos blogs certo alargamento do espaço informativo. E a publicação de informações e opiniões que, normalmente, ficariam de fora do jornal de papel, da TV e do rádio parece, desta forma, ter encontrado neles um terreno fértil.

Considerando a linguagem jornalística como um elemento de suma importância para compreendermos a prática do jornalismo e, principalmente, quais transformações o blog pode causar nesse terreno, tratamos a seguir das duas últimas categorias elencadas anteriormente: os gêneros textuais e as características do texto dos blogueiros analisados.

No que diz respeito aos **gêneros textuais**, constatamos que Juca Kfourri explora uma quantidade maior de gêneros de textos vinculados à conceituação de ciberjornalismo. Do material analisado, puderam ser constatadas as presenças dos seguintes gêneros:

a) **Gêneros informativos**: notícia online.

b) **Gêneros interativos**: pudemos perceber, em determinados textos, uma tentativa de apresentar a informação no formato de uma reportagem multimídia, no sentido de que o blogueiro pretende dar ao leitor uma amplitude maior de informação do que daria, normalmente, na notícia.

c) **Gêneros argumentativos:** artigo que surgem, em muitos casos, como colaboração; e coluna em formato digital, sendo caracterizada por todas as postagens do blog.

d) **Gêneros dialógicos:** na postagem do dia 17 de agosto, foi encontrado um texto que apresenta o resultado de uma enquete. No entanto, entre o intervalo de tempo em que a pesquisa foi realizada (9 a 22 de agosto), não há registro de realização da referida enquete.

Zeca Soares, por sua vez, se limita a publicar textos que se agrupam no gênero ‘notícia online’. Foram encontrados poucos textos longos, que podem ser alocados no gênero ‘reportagem multimídia’, a maioria deles na forma de textos colaborativos (de outros autores). Quanto ao gênero argumentativo, não foram encontrados textos que pudessem se considerar artigos, pois, diferentemente de Juca Kfourri, há muito pouca opinião nos textos de Zeca Soares, apesar de o blogueiro afirmar que utiliza vários gêneros textuais.

Em relação ao gênero dialógico, foi encontrado, no material coletado, um único texto que faz referência a uma entrevista, postada no blog na forma de áudio para ser acessada pelo leitor. No entanto, a entrevista, no seu formato padrão de perguntas e respostas, não está presente no post.

Por conta da incipiência, própria do fato de serem os estudos sobre ciberjornalismo muito recentes, as classificações de gêneros ainda não dão conta de abranger todos os tipos de textos encontrados no jornalismo praticado nos blogs. É o caso de muitos textos que encontramos durante a pesquisa, os quais, numa tentativa de realizar uma classificação a partir dos conceitos teóricos e históricos, caracterizamos conforme abaixo:

a) **Nota opinativa:** muitos posts, nos blogs de Juca Kfourri e Zeca Soares (com predomínio do primeiro) têm uma natureza de nota e não de notícia, por conta da sua informação sucinta, inclusive com um viés fortemente opinativo.

b) **Charge eletrônica:** os dois blogs apresentam, com frequência, textos visuais no formato de charges. No período estudado, o blog de Juca Kfourri publicou, dos 39 posts, 7 charges e o blog de Zeca Soares, dos 124 coletados, publicou apenas 1, apesar de o blogueiro ter declarado que divulga esse tipo de texto com regularidade. Para efeito de conceituação, a

charge eletrônica se delimita pela montagem de elementos visuais (fotos, desenhos, imagens virtuais) com o fim de fazer rir.

c) **Tabelas de classificação e resultado de jogos:** no período estudado, pudemos perceber, com bastante frequência, apenas no blog de Zeca Soares, a publicação de tabelas contendo resultados das partidas, cronogramas dos próximos jogos e classificação dos campeonatos. Essas tabelas se referem a times dos campeonatos brasileiro (séries A, B, C e D) e maranhense (séries A e B) e se configuram um gênero que Carlos Chaparro (2008) qualifica como ‘Espécies Práticas’, dentro do qual também engloba receitas, previsão do tempo, roteiro cultural etc.

Em relação às **características do texto** presentes nos blogs estudados, constatamos que o blog de Juca Kfourri é mais ‘ousado’ no que diz respeito à elaboração textual: há maior riqueza estilística, com a recorrente presença de figuras de linguagem; os parágrafos são mais curtos e ‘velozes’, para se adequarem à linguagem da web; há uma presença forte do coloquialismo na linguagem dos textos; há muitos jogos de palavras; há muita ironia; há humor e há uma forte presença da opinião, esta mais elaborada: sempre bem fundamentada.

Como verificação dessa diferença de linguagem textual do blog em relação às outras plataformas jornalísticas, respondendo à pergunta “Você apontaria alguma diferença com relação ao texto no teu blog para o de outros meios que você trabalha? Há uma preocupação em seguir uma ‘linguagem jornalística’ na redação ou você se considera mais livre no texto para o blog?”, Juca Kfourri afirma: “Sim, me preocupo em ser mais direto e curto no blog” (FOLLETO, 2009, p. 155).

O blog de Zeca Soares é muito mais informativo, mais afeito a uma linguagem padrão do jornalismo. Nos seus textos, verificamos que os parágrafos são mais longos, o que efetiva uma menor velocidade na leitura. Os posts são estilisticamente mais simples (sem muitos recursos de linguagem), não apresentam humor e a opinião aparece de forma muito discreta, incisiva apenas em alguns poucos textos.

Em relação à linguagem dos dois blogs, o que pudemos perceber foi que, apesar de uma maior ou menor liberdade, no caso dos blogs de Juca Kfourri e Zeca Soares, respectivamente, há uma forte vinculação com os padrões da redação jornalística, a saber: a objetividade, a clareza, a precisão na apresentação de dados, nomes de pessoas, o apego ao padrão formal da língua, mesmo que com alguma maleabilidade dada pelo coloquialismo,

dentre outros fatores. Ademais, há ainda a presença muito forte da linguagem esportiva: expressões, apelidos, metáforas futebolísticas, perífrases.

4. Considerações finais

O estudo demonstrou que o blog se configura um espaço de renovação da prática jornalística. Percebemos que a estrutura oferecida pelo blog provoca transformações no fazer jornalístico e, mais especificamente, na configuração da cobertura esportiva. Um exemplo disso é a quebra do padrão organizativo baseado no critério de importância, vigente no jornalismo impresso, televisivo, radiofônico e digital. No blog, como esclarece Escobar (2009, p. 227), “não se tem mais capas, manchetes, chamadas”, o critério utilizado na organização das postagens é o tempo. Os posts são apresentados em ordem cronológica inversa, ou seja, do mais recente para o mais antigo. Isso deixa o blogueiro mais livre para postar seus textos, sem essa preocupação com a hierarquização da informação.

A liberdade é uma característica do jornalismo de blog que tanto Juca Kfourri quanto Zeca Soares fizeram questão de destacar. Os blogueiros afirmam, categoricamente, que são livres para postarem o que quiserem em seus blogs. Apesar dessa liberdade apregoada, percebemos, em nossa pesquisa, que o fato de os seus blogs serem vinculados a empresas de mídia, no caso o portal ‘Uol’ e o site do jornal ‘O Estado do Maranhão’, pesa na configuração da cobertura nos dois blogs.

Durante o estudo, constatamos que, nos casos analisados, a confirmação do alargamento dos valores-notícia nos blogs não é absoluta, pois pouco se vê de ineditismo e diversificação nas pautas tratadas nas postagens. O que percebemos é que eles se configuram, quase sempre, como uma ‘caixa de ressonância’ dos assuntos tratados nos outros veículos. Não estamos sendo conclusivos em afirmar que as postagens dos blogs analisados tratam apenas das mesmas pautas que os veículos também apresentam. Porém, destacamos que as postagens nos blogs de Juca Kfourri e Zeca Soares apenas em poucos momentos fogem da cobertura do resumo do futebol para apresentar outros assuntos.

Uma das características do blog que destacamos na pesquisa é seu caráter multimidiático. Tomando as fases do desenvolvimento do jornalismo na web elencadas por Mielniczuk (2003), transpositiva, adaptativa e multimidiática, verificamos que o blog pode ser alocado na última, pois nele é possível trabalhar com as várias plataformas de mídia (texto, imagem e som) de maneira simplificada, dispensando o conhecimento das linguagens de

programação. Na nossa análise, constatamos nas postagens o uso de imagem, som e vídeo pelos blogueiros estudados, porém, no *corpus* coletado, foi verificado que isso ocorre com certa limitação, são poucos posts que utilizam todas as plataformas de mídia. Acreditamos que esses recursos poderiam ser mais bem explorados tanto por Juca Kfourri quanto por Zeca Soares.

Em resumo, o estudo confirmou que o blog é uma plataforma adequada para a veiculação de conteúdos jornalísticos e mais especificamente de informações sobre esporte. O que vemos nos blogs é sim jornalismo, lembrando que um blog jornalístico é acima de tudo aquele que se propõe como tal, devendo trazer as características intrínsecas à prática do jornalismo, as quais já citamos anteriormente. Sua principal característica é a liberdade que permite ao blogueiro ser o *publisher* de si mesmo e dar ao seu blog uma identidade própria, cuidando pessoalmente de todo o processo de construção da notícia, desde a apuração até a repercussão da mesma.

Por fim, destacamos que nossa pretensão, com esse trabalho, era compreender que transformações o uso do blog, como plataforma de produção e publicação de conteúdo jornalístico, mais especificamente de jornalismo esportivo, causa na prática jornalística tradicional. Deixamos claro que esta pesquisa não é terminativa, ao contrário, configura-se mais como uma contribuição para a pesquisa sobre este tema. E, principalmente, nosso estudo está aberto a outras contribuições, inclusive à continuação em outros momentos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jordana Fonseca. **O Esporte no blog:** um estudo sobre as transformações na prática do jornalismo esportivo nos blogs de Juca Kfourri e Zeca Soares. Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, Universidade Federal do Maranhão. Imperatriz, MA, 2010.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Sotaques d' aquém e d'além mar:** travessias para uma nova teoria dos gêneros jornalísticos. São Paulo: Summus, 2008.

ESCOBAR, Juliana. Blogs como nova categoria de webjornalismo. In: AMARAL, Adriana. MONTARDO, Sandra. RECUERO, Raquel (orgs.). **Blogs.com:** estudos sobre blogs e comunicação. São Paulo: Momento editorial, 2009. Disponível em: <<http://www.sobreblogs.com.br>> Acesso em: 21 mai. 2009.

FOLLETO, Leonardo. **O blog jornalístico:** definição e características na blogosfera brasileira. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2009.

MIELCKNIZUCK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web.** Trabalho apresentado no II Congresso da SOPCOM, Lisboa, 2001. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2009.

SOARES, Zeca. Entrevista concedida, por email, a Jordana Fonseca Barros. Novembro de 2010.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo. A tribo jornalística:** uma comunidade interpretativa transnacional. Volume 2. Florianópolis: Insular, 2005b.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Editorial Presença, 2002.